

Omar Nayef Fakhouri

**Apresentação de Maquete Representativa dos Estados do Ego e Fluxo
da Catexia**

Artigo apresentado como pré-requisito de conclusão do Curso de Especialização em Análise Transacional da Faculdade JK de Tecnologia em parceria com a União Nacional de Analistas Transacionais, orientado pela professora Especialista Marília Márcia Santos Pereira.

BRASÍLIA/DF

2014

RESUMO: A proposta deste trabalho é apresentar à comunidade de analistas transacionais a criação de uma maquete para facilitar a representação teórica dos Estados do Ego. A criação desta maquete foi motivada pelas aulas do curso de Pós-Graduação em Análise Transacional com base na utilização de recursos didáticos, visando à diversificação para apresentação nos Cursos de Formação em Análise Transacional denominados curso AT 102 e AT 202, além dos cursos de Pós-Graduação. A maquete foi construída artesanalmente e é composta por 03 elementos luminosos ajustáveis, representando o Pai, o Adulto e a Criança. Por meio da combinação destes ajustes pode facilmente representar e simular o fluxo da Catexia em cada um dos Estados do Ego, além de outras aplicações com os conceitos da Análise Transacional.

PALAVRAS-CHAVE: Estados do Ego; Maquete; Análise Transacional; Fluxo da Catexia; Recursos Didáticos.

INTRODUÇÃO

A proposta de criar a maquete iniciou em novembro de 2011, durante o curso de Pós-Graduação em Análise Transacional, nas aulas de Estados do Ego, ministradas pela Prof.^a Marília Márcia Santos Pereira. No decorrer das aulas observei que quanto mais ferramentas o professor utilizava mais facilmente os alunos conseguiam visualizar, compreender e fixar os conceitos dos Estados do Ego. Várias ferramentas são atualmente utilizadas, como por exemplo, os bambolês coloridos, recortes de EVA, argolas, balões coloridos, dentre outras. Todas estas ferramentas são úteis e facilitadoras no aprendizado e fixação dos conceitos teóricos e exposição prática proposto por Eric Berne, além das projeções multimídia em PowerPoint. O projeto de criação da maquete visa apresentar mais uma ferramenta para este aprendizado, sem substituir as já existentes.

A maquete em questão apresenta 03 luminárias redondas, dispostas verticalmente com cores escolhidas de acordo com as outras ferramentas existentes supracitadas: Pai-verde, Adulto-azul, Criança-vermelho. A maquete apresenta controladores luminosos independentes para cada Estado do Ego. Anexo – Figuras 1 e 2.

Este instrumento foi apresentado às professoras, orientadoras e coordenadoras do curso e aos colegas que cursavam a Pós-Graduação em Análise Transacional, que demonstraram motivação e simpatia.

A ideia e motivação para a criação da maquete surgiram durante as aulas e, para tanto, recebi incondicional apoio e orientação tanto dos colegas quanto de minha orientadora. Esses fatores são importantes para viabilização, concretização e a apresentação em seminário do projeto para comunidade de analistas transacionais.

O presente trabalho tem por finalidade apresentar a criação de uma ferramenta em forma de maquete que representa os Estados do Ego de um indivíduo, auxiliando o analista transacional a expor e a explicar os conceitos teóricos e práticos dos Estados do Ego e Catexia (patologia estrutural), dentre outras possibilidades práticas aplicáveis, bem como demonstrar as aplicações com os conceitos da Análise Transacional.

Órgãos Psíquicos e os Estados do Ego

Em 1958, Berne apresentou os Estados do Ego. Segundo o criador da Análise Transacional, Estado do Ego é a manifestação fenomenológica e comportamental da atividade de certo Órgão Psíquico, e ainda um “conjunto de padrões coerentes de comportamento” e também um “sistema coerente de sentimentos relacionados a um dado sujeito” (BERNE, 1985, p. 17).

“Os Estados do Ego, enquanto comportamentos ou funções são fenômenos. Os Órgãos Psíquicos são os organizadores do Aparelho Psíquico. Cabe-lhes organizar os determinantes do psiquismo e transforma-los em comportamento.” (CARACUSHANSKY, 1986, p. 265).

O psiquismo é determinado por três fatores: 1) por cânones externos incorporados, isto é, aqueles padrões do mundo externo que a pessoa internaliza; 2) por um processamento autônomo de dados, isto é, pela capacidade de raciocínio inerente ao ser humano e 3) pelas forças biológicas endógenas, isto é, o conglomerado de instintos (CARACUSHANSKY, 1986, 265).

Tabela do psiquismo de acordo com BERNE, 1985, p.221 e 222.

DETERMINANTES	ORGANIZADORES	FENÔMENOS
Cânones externos incorporados Padrões do mundo externo que a pessoa internaliza.	O Pai (Exteropsique)	Um Pai
Processamento autônomo de dados Capacidade de raciocínio inerente ao ser humano	O Adulto (Neopsique)	Um Adulto
Forças biológicas endógenas Conglomerado de instintos	A Criança (Arqueopsique)	Uma Criança

Ainda nas palavras da autora:

Basicamente, mas não unicamente, o Pai organiza os cânones incorporados e transforma-os em comportamentos tipo Pai. Os comportamentos tipo Pai são suportivos ou restritivos e constituem a imitação dos pais ou de outras figuras representativas da autoridade na

infância que foram introjetadas no Pai (estrutura) e por este organizados em modelos. A esta função do órgão Pai (de organizar o modelo e transformá-los em conduta), chama-se de **programação externa**.

Basicamente, mas não unicamente, a **Criança** organiza as forças biológicas e transforma-as em comportamentos tipo Criança. Os comportamentos tipo Criança são impremeditados, idênticos ao que o indivíduo apresentava na infância, típicos desta fase, e expressivos de necessidades instintivas. Esta função do órgão Criança (organizar os **instintos** e transformá-los em conduta) chama-se **programação interna**.

O **Adulto** organiza basicamente a programação do processamento autônomo de dados e transforma-os precipuamente em comportamentos do tipo Adulto (CARACUSHANSKY, 1986, p. 265).

Os Estados do Ego Pai, Adulto e Criança são fenômenos correspondentes aos organizadores Exteropsique, Neopsique e Arqueopsique, respectivamente.

Catexia Psíquica

“A Catexia é o potencial energético dos Estados do Ego. Num dado momento, o Estado do Ego que é catexizado de um certo modo terá o poder executivo ou de comando.” (BERNE, 1985, p. 36)

“Os deslocamentos de Catexia nos Estado do Ego parecem depender de três fatores, que são as forças atuantes em cada Estado, a permeabilidade das fronteiras entre os Estados do Ego e da capacidade de Catexia de cada Estado do Ego. O equilíbrio quantitativo entre estes três aspectos determina a condição clínica do paciente e também indica os procedimentos terapêuticos” (BERNE, 1985, p. 39).

Berne (1985) destaca que os desvios nos fluxos da Catexia produzem como consequência as patologias Estruturais – Exclusão e Contaminação – e Funcional, que se refere à instabilidade de Catexia e à permeabilidade das fronteiras do Ego.

Assim, a maquete facilita a demonstração do fluxo da Catexia e auxilia o Didata professor na exposição das intervenções terapêuticas durante o treinamento dos

alunos e orientandos do processo de formação de psicoterapeutas analistas transacionais.

Contaminação

É uma patologia estrutural. “É a intrusão de preconceitos do Pai ou de ideias ilógicas, carregadas emocionalmente, da Criança, dentro dos limites do Adulto” (Kertész, 1987, p.40). “É uma patologia em que os limites do Estado do Ego de uma pessoa se rompem e seu Adulto é Contaminado pelo Pai e/ou pela Criança” (WOOLAMS, 1979, p. 44).

Há três tipos de contaminações segundo Berne: A **Contaminação pelo Pai** – Parte do Pai penetra no Adulto e se inclui nas fronteiras do ego Adulto.

A **Contaminação pela Criança** - Ilusão – Contaminação do Adulto pela Criança
A **Dupla contaminação** – Contaminação pelo Pai e pela Criança

De acordo com Woolams (1979): A **Contaminação do Adulto pelo Pai** ocorre quando o indivíduo toma por fatos as informações, preconceitos e slogans do Pai. A **Contaminação do Adulto pela Criança** ocorre quando antigas experiências não são corretamente identificadas como tais, mas empregadas para avaliar sem nenhuma exatidão a realidade presente. Isto resulta na apresentação de fobias, superstições ou ilusões como verdades. A **Contaminação dupla** ocorre quando o Adulto é contaminado pelas crenças do Pai e pelas experiências da Criança ao mesmo tempo. É a forma mais comum de Contaminação.

Berne (1985) diagrama os tipos de Contaminações e Descontaminações de acordo com a figura abaixo. Essa diagramação torna possível uma visualização do fluxo da Catexia e de como o indivíduo pode ter atitudes a partir das crenças do Estado do Ego ou por ilusões da Criança.

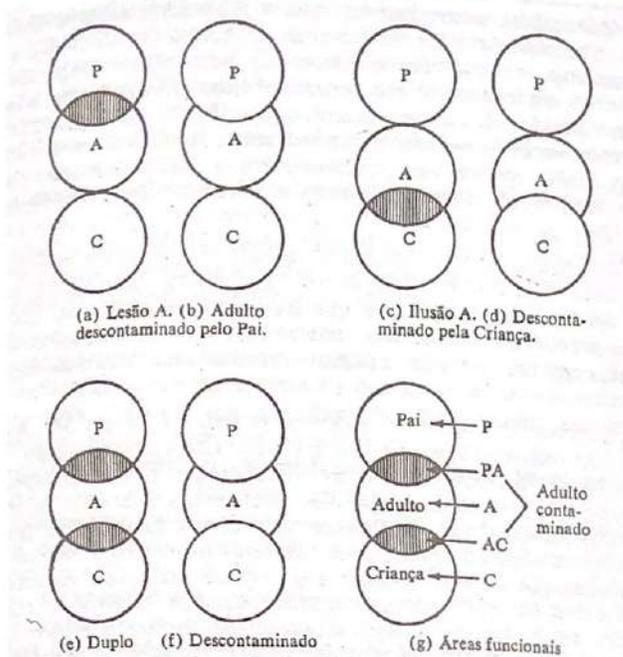


Figura 3

Berne (1985, p. 46)

Exclusão

É uma patologia estrutural manifestando-se por uma atitude estereotipada, passível de previsão, que é imperturbavelmente mantida por tanto tempo quanto possível, em face de qualquer situação ameaçadora. O Pai constante, o Adulto constante e a Criança constante, todos resultam primariamente da exclusão defensiva dos outros dois aspectos complementares em cada caso (BERNE, 1985, p.41).

Para Woolams (1979), a Exclusão ocorre quando um ou dois Estados do Ego dominam o comportamento da pessoa durante certo período de tempo. Quando um único Estado do Ego domina o comportamento de uma pessoa, a esse Estado do Ego dá-se o nome de *constante* ou *excludente*. Desta forma, Berne (1985) diagramou o Pai excludente, o Adulto excludente, e a Criança excludente. Anexo – Figuras 3, 4 e 5.

Também Woolams (1979) exemplifica por meio de diagramas os tipos de Exclusão mencionados como maneiras de demonstrar a concentração da Catexia dominando ou dirigindo o comportamento do indivíduo durante um período de tempo.

Essas formas ou modos de diagramação também serviram de inspiração para a criação e construção do recurso didático – maquete.

Diálogos Internos

Para Serra (1979) Diálogos Internos são diálogos inconscientes e inconsistentes entre os Estados de Ego Pai e Criança do indivíduo, sem a participação do Adulto. Esses diálogos ocorrem geralmente entre as partes disfuncionais do Pai Crítico e da Criança Adaptada Submissa, gerando, não raro, um sistema de punição e recriminação.

Essa comunicação interna entre os Estados do Ego atuam como uma “voz da consciência” falando com o próprio indivíduo. Portanto, causando indecisões e conflitos quando o indivíduo se encontra diante de alternativas e da necessidade de tomar decisões. A origem desses conflitos vem de mensagens parentais gravadas pelo Pai Crítico na Criança Adaptada Submissa e que persiste através dos tempos.

Krausz (1999) traz uma exposição clara sobre os diálogos internos e afirma que ocorrem em um circuito negativo ou positivo:

Circuito negativo – Apresenta intercâmbio direto entre os Estados do Ego Pai e Criança. Não há processamento do Estado do Ego Adulto. Este circuito ocorre fora da consciência.

Circuito positivo – Ocorre com intercâmbio do Estado do Ego Adulto. Há consciência plena dos dados da realidade interna e externa (KRAUSZ, 1999).

Esses diálogos, se ocorrendo de modo positivo, no qual o Pai Crítico ou Protetor positivos dão Permissão ou Proteção à Criança Livre para abandonar um comportamento restritivo, permitem a adoção de uma nova decisão, levando o indivíduo em direção à Autonomia.

Transação

“Um estímulo transacional de um determinado Estado de Ego no agente, mais uma resposta transacional de um determinado Estado de Ego do respondente. Uma Transação é a unidade da ação social” (BERNE, 1988, p. 357).

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi todo executado e realizado artesanalmente, seguindo conceitos e princípios de eletrônica para os circuitos elétricos controladores, além da utilização de

materiais de madeira, cola branca, cola quente, EVA e isopor, dentre outros componentes de apoio necessários para finalizar a confecção e fazer o acabamento.

A maquete foi projetada para utilizar pilhas ou baterias recarregáveis AA, para eliminar risco de choques elétricos e para preservar a portabilidade e mobilidade do aparelho. As lâmpadas de cada luminária foram substituídas por componentes luminosos chamados LED – Diodos Emissores de Luz, cujas características são: baixo consumo das pilhas, alta luminosidade, sem aquecimentos e longa durabilidade e segurança ao manuseio. Foram colocados 02 LEDS coloridos em cada luminária, com cores padronizadas. As dimensões finais da maquete são de aproximadamente 32x14x8cm.

As luminárias são iguais, redondas de 5,5 cm cada e foram distribuídas verticalmente numa caixa retangular de madeira, cujo interior abriga os circuitos elétricos, e fixados em uma base, também de madeira, e um conjunto de 03 pilhas dispostas posteriormente.

Ao lado de cada luminária, foi colocado um controlador de luz, um potenciômetro, cuja finalidade é regular o grau de luminosidade de cada luminária, através de um circuito transistorizado alojado dentro da caixa. Os controladores, seus respectivos circuitos eletrônicos, bem como as respectivas luminárias, são independentes, utilizando em comum apenas o interruptor geral, com LED piloto, para sinalizar se os circuitos estão ligados, bem como para indicar a carga da fonte de energia—pilhas ou baterias AA.

A caixa e sua base de madeira foram adquiridas em lojas de artesanato. As luminárias, em lojas de iluminação elétrica. Os LED e o porta pilhas foram aproveitados de desmonte de enfeites natalinos. Os transistores, resistores e potenciômetros para a construção do controlador, bem como fios e solda para circuitos elétricos, foram adquiridos em lojas de componentes eletrônicos.

Anéis de isopor recobertos com EVA foram construídos para representar as Contaminações.

DISCUSSÃO

A apresentação desta maquete demonstra os três Estados do Ego, representados esquematicamente por três círculos verticais denominados Pai, Adulto e Criança.

De acordo com a variação de luminosidade de cada uma das luminárias, pode-se representar a intensidade de Catexia em cada um dos Estados do Ego, bem como podemos simular a transição da Catexia de um Estado do Ego para outro de forma lenta ou rápida, demonstrando e simulando as Lesões de Fronteiras, bem como a viscosidade da Catexia.

A simulação da Catexia nesta maquete é uma proposta didática na qual os alunos podem exercitar e dramatizar várias situações exemplificadas e apresentadas durante as aulas, da mesma forma que são utilizados os bambolês, argolas e recortes de EVA. Facilitando desta forma o aprendizado da teoria de forma lúdica, aproveitando os diversos efeitos visuais disponíveis.

Dentre as várias possibilidades de utilização desta maquete, podemos também simular o Diálogo Interno. O circuito negativo do Diálogo Interno pode ser facilmente demonstrado através da alternância de luminosidade entre as luminárias representadas pelo Pai e Criança, deixando a luminária correspondente ao Adulto desligada.

A Exclusão de determinado Estado do Ego é simulada por meio do desligamento da luminária correspondente ao Estado de Ego que desejamos exemplificar.

As Contaminações são apresentadas na maquete, através discos de recortes de isopor recobertos por EVA, simulando as situações de contaminações pelo Pai, pela Criança e a Dupla Contaminação, por meio da substituição destes discos.

Outra possibilidade é a utilização de duas maquetes, simulando a presença de dois indivíduos - lado a lado e dramatizar os vários tipos de Transações, ou mesmo com uma única maquete, intercalando os indivíduos que estão participando da simulação.

Esse instrumento pode ser também uma ferramenta útil para trabalhar na terapia infantil em Análise Transacional e em grupos com crianças e adolescentes, especialmente na apresentação do Curso AT 101 para essa clientela que normalmente demanda de recursos didáticos lúdicos.

Esta maquete demonstrou ser um “convite visual” que desperta a curiosidade e a interação, principalmente do público leigo e pacientes que ainda não conhecem a Análise Transacional.

CONCLUSÃO

A facilidade com que esta maquete pode apresentar os diversos conceitos em Análise Transacional torna o aprendizado dinâmico e ajuda a consolidar os ensinamentos propostos em palestras e cursos, tanto para o público leigo quanto para alunos em fase de aprendizado, além da utilização em consultórios como descrito anteriormente.

Conceitos e representações como Estados do Ego, Catexia, Exclusão, Contaminação, Diálogo Interno e Transações podem ser facilmente demonstrados de forma lúdica e inventiva, com exemplos de situações ilustrativas.

A proposta da maquete abre um leque de possibilidades para que o analista transacional possa utilizar em cursos de AT 101 e AT 202 exercícios para os alunos em fase de aprendizado, servindo como uma ferramenta dentre as várias atualmente utilizadas com várias nuances de utilização.

REFERÊNCIAS:

BERNE, Eric. *Análise Transacional em Psicoterapia*. São Paulo: Summus editorial, 1985.

_____. *O Que Você Diz Depois de Dizer Olá*. São Paulo: Ágora, 1988.

KERTÉSZ, Roberto. *Análise Transacional Ao Vivo*. São Paulo. Summus, 1987.

KRAUSZ, Rosa. *Trabalhabilidade*. São Paulo: Nobel, 1999.

SERRA, Floriano. *Curso Básico de Análise Transacional*. Editora Tecnoprint S.A, 1979.

WOOLAMS, Stan & BROWN, Michael. *Manual Completo de Análise Transacional*. São Paulo: Cultrix, 1979.

Omar Nayef Fakhouri – Brasília – DF – (61) – 8124 3034 – omar.urologia@hotmail.com

ANEXOS:

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente a Prof.^a Marília Márcia Santos Pereira pessoa da minha estima, que me apresentou à Análise transaccional, e pelo seu apoio, orientação, disponibilidade e carinho na concretização desta ideia. Agradeço a Prof.^a Miriam Cibeiros, pelo incentivo, motivação e sugestões que muito nutriu esta ideia, com o seu entusiasmo e sabedoria, bem como à Prof.^a Ede Lanir Ferreira Paiva pelas recomendações e orientações muito valiosos, na concretização deste artigo.

Agradeço ainda o carinho, as sugestões e orientações que recebi das outras professoras que tiveram oportunidade de conhecer a minha ideia, bem como aos meus queridos colegas de Pós-Graduação que são muito importantes para mim e que fazem parte da minha vida e da minha história.

FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3

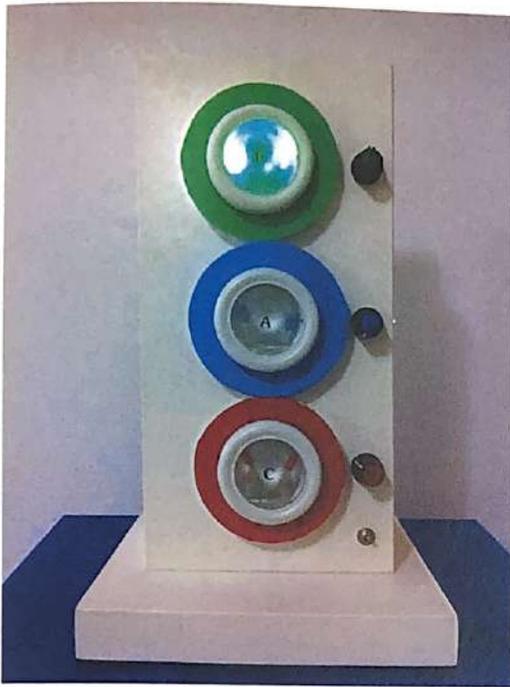


FIGURA 4



FIGURA 5

